

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	8
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	9
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	10
10.5 - Políticas contábeis críticas	11
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	12
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	13
10.8 - Plano de Negócios	14
10.9 - Outros fatores com influência relevante	15

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**5.1. Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:**

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política;**
- A empresa não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, por não existir fatores de riscos relevantes.
- b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**
- i. Os riscos para os quais se busca proteção**
 - Conforme descrito no item 5.1 a., não existem fatores de riscos relevantes.
 - ii. Os instrumentos utilizados para proteção**
 - Conforme descrito no item 5.1 a., não existem fatores de riscos relevantes.
 - iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos**
 - A companhia não mantém uma estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos formal. Todavia, a diretoria acompanha continuamente os riscos de mercado que possam se tornar relevantes;
- c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada;**
- Como mencionado na no item **5.1 b. iii.**, a diretoria tem essa incumbência.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2. Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:**

a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:

- A empresa não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, por não existir fatores de riscos relevantes.

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

i. Riscos para os quais se busca proteção;

- Para as exportações, que representam um risco menor, já que se situam em torno de 10%, a companhia busca nos adiantamentos cambiais a sua proteção;

ii. Estratégia de proteção patrimonial (hedge);

- Os riscos de mercado indicados no item “4.2”, não reclamam qualquer proteção patrimonial especial;

iii. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge);

- A empresa não os utiliza, por considerá-los desnecessários;

iv. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos;

- Prejudicado pelo item **iii.**;

v. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;

- Prejudicado pelo item **iii.**;

vi. Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado;

- A companhia não mantém uma estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos formal. Todavia, a diretoria acompanha continuamente os riscos de mercado que possam se tornar relevantes;

c. Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

- Como mencionado no item **vi.**, a diretoria tem essa incumbência.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las:

- A Companhia adota as seguintes práticas de controle para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:
 - Auditoria interna dos procedimentos e plano de ação;
 - Balanced Scorecard.

b. As estruturas organizacionais envolvidas:

- São elas:
 - A Controladoria;
 - Auditoria Interna.

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento:

- A eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor através de reuniões mensais com o Diretor Presidente e com análise das metas estipuladas anualmente.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente:

- Não foram encontrados pontos de relevância significativos presentes no relatório circunstanciado do auditor independente.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

- Conforme letra “d” acima, não foram encontrados pontos de relevância significativos presentes no relatório circunstanciado do auditor independente, dispensando comentários dos diretores.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada.

- Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado, em relação ao último exercício social.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

- Não há outras informações relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

- A diretoria considera as condições financeiras e patrimoniais adequadas para atender todos os compromissos da companhia de curto, médio e longo prazo.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

- Para a diretoria, a estrutura de capital é adequada para atender as necessidades da companhia.
 - i. Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.
 - ii. Não aplicável.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

- A diretoria considera que a companhia dispõe de recursos suficientes para atender a todos os compromissos de curto, médio e longo prazo.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

- Para atender as necessidades de capital de giro, a empresa contratou financiamentos junto ao programa de NPR/EGF no montante de R\$ 14.112 mil, destinados a aquisição de algodão, matéria prima básica da companhia.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

- A diretoria considera suficientes os seus recursos próprios para atender as necessidades de capital de giro e/ou investimentos em ativos não-circulantes.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes;
- II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras;
- III. grau de subordinação entre as dívidas;
- IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Circulante (Em Milhares De Reais)**

Modalidade	Encargos anuais	2015	2014	2013
ACC	1,95% à 3% + VC	1.187	1.599	3.943
Financ. Imobilizado	2,5% + Euribor	-	206	398
Financ. Capital de Giro	10,5% a 11,46%	14.112	10.208	7.382
Finep	4,00%	2.138	973	968
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	3,50%	13	6	-
PRODEC	Ufir	2.225		
Total		19.675	12.992	12.691

Não Circulante (Em Milhares De Reais)

Modalidade	Encargos anuais	2015	2014	2013
Prodec	UFIR	322	3.568	3.315
Finep	4,00%	8.612	9.009	3.672
Financ. Imobilizado	2,5% + Euribor		-	195
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	3,50%	1.356	606	-
Total		10.290	13.183	7.182

g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

- A companhia não possui limites de utilização dos financiamentos já contratados.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**Contas do Demonstrativo De Resultado Consolidado (Em Milhares De Reais)**

Receita Operacional Bruta	2015	2014	2013
Vendas Mercado Interno	434.002	446.211	417.552
Vendas Mercado Externo	45.814	32.379	31.231
TOTAL	479.816	478.590	448.783
Devoluções e Impostos	-81.552	-82.287	-80.481
Receita Operacional Líquida	398.264	396.303	368.302
Custo Produtos Vendidos	-288.097	-268.559	-244.295
Lucro Operacional Bruto	110.167	127.744	124.007

- O resultado menor em relação aos exercícios anteriores, decorreu em função do aumento acentuado dos custos, que acabaram não sendo absorvidos pelos clientes.

Contas de Ativo e Passivo Consolidado (Em Milhares De Reais)

Período	2015	2014	2013
Caixa e Equivalentes de Caixa	62.403	76.254	63.209
Clientes	115.295	97.819	94.206
Estoques	111.345	107.856	102.703
Imobilizado	326.570	314.083	284.154
Financiamentos	19.675	12.992	12.691

Inversamente do que ocorreu de 2013 para 2014, a conta caixa em 2015 sofreu uma redução de 22%, absorvida pelo crescimento do financiamento a clientes.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2. Os diretores devem comentar

a. Resultados das operações do emissor, em especial:

I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

A receita da companhia e de sua controlada resulta essencialmente da produção e comercialização de seus produtos de cama, mesa, banho, decoração e de tecidos técnicos. Nos mercados internos e de exportação, abrangendo linhas para o consumidor final, rede hoteleira e hospitalar e tecidos para roupas profissionais.

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

- Como mencionado no item 10.1 h, o resultado operacional foi impactado negativamente por uma inflação maior de custos e, de outro lado, por preços não transferidos para os clientes, decorrente de uma maior competitividade do mercado.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

- A receita de exportação mostrou uma reação positiva face a apreciação cambial.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

- Como evidenciado acima, o aumento da inflação, superior a 50%, cotejada com a do ano anterior e a acentuada variação cambial, afetaram os resultados operacionais e financeiros.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) introdução ou alienação de segmento operacional:

Não ocorreram eventos relevantes.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não ocorreram eventos relevantes.

c) eventos ou operações não usuais:

Não ocorreram eventos relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4. Os diretores devem comentar****a) mudanças significativas nas práticas contábeis:**

Nos exercícios financeiros do período, as demonstrações financeiras da companhia atenderam as disposições da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09 e bem assim aos pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Os efeitos significativos foram registrados no exercício de 2010, decorrentes da recomendação do CPC 27 (ICPC 10) que impactaram sobre a vida útil do imobilizado e do valor patrimonial da empresa.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

Foram emitidos sem ressalvas.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

- Atendem as alterações relacionadas as leis 11.638/07 e 11.941/09.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

- a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items):**

Não ocorreram.

- b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:**

Não ocorreram.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:****a) Investimentos, incluindo:**

- i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Os investimentos em andamento e previstos no consolidado para o exercício, foram orçados em R\$ 15.000.000,00 e distribuídos conforme segue:

• Maquinas e Equipamentos	R\$ 14.000.000,00
• Edificações e Instalações	R\$ 1.000.000,00

- ii. Fontes de financiamento dos investimentos:

Os investimentos serão realizados com recursos próprios da companhia.

- iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

Não estão sendo considerados.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

- Não aplicável.

c) Novos produtos e serviços:

- Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

- Não foram identificados outros fatos relevantes que não os anteriormente comentados.